

023/2017



TERMO COLABORAÇÃO 023/2017

PLANO DE TRABALHO

**COFINANCIAMENTO ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

MODALIDADE II- 06 A 17 ANOS

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (X)

VALOR INDIVIDUAL DO COFINANCIAMENTO: R\$ 61,26

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/01/2018 a 31/12/2018 - 12 MESES

VL - TOTAL = 95 565,60

NÚMERO DE ATENDIDOS COFINANCIADO: 130

PERÍODO DE ATENDIMENTO: MANHÃ(X) TARDE (X)

DIAS DA SEMANA 2ª (X) 3ª(X) 4ª(X) 5ª (X) 6ª (X) S () D ()

1. Identificação da Instituição

1.0 DADOS CADASTRAIS

Entidade			
Nome: Centro Social Maximiliano Kolbe			
CNPJ: 12.876.633.0001-47			
Registro CMAS: 124- I			
Registro CEBAS: -		Vencimento do Registro CEBAS: -	
Utilidade Pública:	Municipal (X)	Estadual ()	Federal ()

1.1 – Dados do Presidente ou representante legal:

1.2 – Dados do representante Técnico:

Alvará de funcionamento: () sim (X) não

Licença Sanitária (visa): (X) sim () não

Observação: Processo de alvará em andamento

Possui AVB (Alto de vistoria bombeiros)

2. BREVE APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social Maximiliano Kolbe desenvolve suas ações em São Bernardo do Campo, na região do Riacho Grande, especificamente no Pós Balsa atendendo os bairros, Tatetos, Núcleo Santa Cruz, Taquacetuba, Capivari, Curucutu e Água Limpa.

Em meados de 1998 as Missionárias e Missionários da Imaculada Padre Kolbe e alguns voluntários da região do Riacho Grande, no pós-Balsa, iniciam seu trabalho missionário de visita às famílias da região. Com este trabalho se deparam com “uma infância totalmente entregue ao descaso, com seus direitos negligenciados, sujeita a todo o tipo de violência física e psicológica e sem a menor perspectiva de um futuro melhor”.

A partir deste contexto começam a desenvolver, em 2003, o “Projeto Brasil de Adoção à Distância”, que consistia na doação de cestas básicas, leite e material escolar para essas crianças.

Com o desenvolvimento deste trabalho, percebe-se a exigência de uma resposta não apenas às necessidades mais urgentes como comer e beber, mas à necessidade de promover ações socioeducativas, que contribuíssem para o desenvolvimento integral e o exercício da cidadania das crianças e adolescentes e

suas famílias. Assim, em 08 de março de 2009, nasceu o Centro Social Maximiliano Kolbe como um espaço de formação e de promoção humana, de garantia de direitos a essas crianças, adolescentes e suas famílias.

A partir daí a entidade tem buscado o aprimoramento continuado de suas ações no âmbito da Política de Assistência Social, reconhecendo a matricialidade familiar como foco de sua atenção ao desenvolver a Proteção Social Básica através do Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos por meio de atividades socioeducativas como: oficinas de capoeira, dança, música, informática e judô, passeios, sessões de cinema, artes com materiais recicláveis e artesanais, dinâmicas, brincadeiras, jogos, oficina de educação ambientais, eventos e festas comemorativas, promovendo convivência, socialização, desenvolvimento integral (cognitivo, humano e físico) e o exercício da cidadania. Além do trabalho social realizado por meio de atendimento, acolhimento, orientações, encaminhamentos e trabalho em grupo com as famílias com objetivo de fortalecer a função protetiva da família.

3- JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO E OU IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO

Na trajetória desenvolvida ao longo desses 8 anos de existência a entidade foi se capacitando para que pudesse aprimorar suas ações em um território que buscou conhecer, através de suas potencialidades e fragilidades e do reconhecimento de seus habitantes como pessoas portadoras de direitos considerando seus valores, crenças, e sua heterogênea identidade familiar. Assim, a partir deste quadro, a entidade buscou informações junto ao órgão gestor e somou ao trabalho realizado pelo Serviço de Vigilância Sócio Assistencial da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania que apresentaram seguintes dados:

**20. 119 FAMÍLIAS NO MUNICÍPIO SÃO BENEFICIADAS PELO PROGRAMA
BOLSA FAMÍLIA
TERRITÓRIO DO RIACHO GRANDE CRAS IV**

11% – 2.168 FAMÍLIAS OU 6.913 PESSOAS

FAMÍLIAS POR FAIXA DE RENDA PER CAPITA:

73,2% EXTREMA POBREZA (ATÉ R\$ 85,00)

21,8% POBREZA (R\$ 85,01 a R\$ 170,00)

5 % ACIMA DE R\$ Acima de 170,00

FAIXA ETÁRIA DAS PESSOAS:

4 A 6 ANOS 10,8%
7 A 9 ANOS 10,1%
10 A 13 ANOS 11,3%
14 A 17 ANOS 10,7%
18 A 29 ANOS 17,0%
30 A 59 ANOS 26,4%
MAIS DE 60 ANOS 2,2%

Também através alguns dados levantados pela entidade por meio do diagnóstico do perfil das famílias atendidas destacamos que:

149 FAMÍLIAS CADASTRADAS NA INSTITUIÇÃO

Dados atualizados de 133 famílias sendo 584 pessoas podemos destacar que:

57% Estão referenciadas no CRAS – 63% são beneficiárias do Bolsa família

FAMÍLIAS POR FAIXA DE RENDA PER CAPITA:

24% EXTREMA POBREZA (ATÉ R\$ 85,00)

22 % POBREZA (R\$ 85,01 a R\$ 170,00)

53 % ACIMA DE R\$ Acima de 170,00

FAIXA ETÁRIA:
Crianças e Adolescentes
cadastradas no SCFV

6 ANOS 9,5%
7 A 9 ANOS 28,5%
10 A 13 ANOS 44,5%
14 A 17 ANOS 17,5%

Pessoa de Referência (Família)

18 A 29 ANOS 21,8%
30 A 59 ANOS 76,6%
MAIS DE 60 ANOS 1,5%

Lista Espera: Temos demanda reprimida 118 famílias estão na espera para

inclusão no SCFV sendo: De: 6 anos = 19 crianças
De: 7 a 17 = 115 crianças/adolescentes

5

Diante do cenário apresentado que confirmam a realidade do território, solicitamos a continuidade da celebração do termo de colaboração técnica e financeira com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social. Para que possamos dá continuidade nos serviços prestados qualificando e aprimorando a todos que necessitam e buscam nossos serviços. Ressaltamos através do acompanhamento que tivemos uma adesão significativa notada por meio da participação ativa dos usuários confirmada por meio da frequência (em média 130 crianças/adolescentes diariamente), a falta de serviços na região e a carência de políticas públicas, que torna o público alvo cada vez mais vulnerável.

4- OBJETIVO GERAL

Desenvolver atividades pautadas na defesa e afirmação de direitos visando o alcance de alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade social, no âmbito da Proteção Social Básica de forma planejada, continuada e permanente.

5- OBJETIVOS ESPECIFICOS

FAIXA ETARIA DE 6 A 15 ANOS

- Oferecer serviço realizado em grupos de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida.
- Complementar o trabalho social com as famílias prevenindo a ocorrência de risco social e fortalecer vínculos familiares e comunitários.
- Desenvolver intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas assegurando espaços de referência e convivência grupal e o desenvolvimento integral.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

FAIXA ETARIA DE 15 a 17 ANOS

- Complementar o trabalho social com as famílias prevenindo a ocorrência de risco social.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.

EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	130	Faixa Etária:	6 a 17 anos
Rua:	Estrada Rio Acima, 6242		
Bairro:	Tatetos – Riacho Grande		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP:	09830-255
Telefone:	4101-7895	Email:	csmaskolbe@gmail.com

6.0 – EXECUÇÃO

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas	Indicadores
<p>Aprimorar o planejamento das atividades oferecidas segundo os eixos de SCFV de forma planejada e continuada capacitando a equipe para melhoria do atendimento do público alvo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões mensais (planejadas) com equipe para discussões/reflexões e construção coletiva de estratégias na aplicação das atividades. - Implantação de instrumental de acompanhamento individual de todas as crianças e adolescentes do SCFV. - Formação quinzenal interna ou externa com temas de acordo as necessidades e demandas da equipe e dos usuários. 	<p>Aperfeiçoamento do serviço com mais técnica e eficácia.</p> <p>Qualificação da equipe segundo a política da assistência social e capacitada para gerenciar as demandas trazidas pelos usuários.</p>

<p>Fortalecimento da função protetiva da família, estabelecendo processos de acompanhamento no que se refere à conscientização das violações de direitos e negligências através da compreensão do desenvolvimento das crianças e adolescentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com técnica de referência para discussões e intervenções, trimestralmente, ou de acordo as demandas. - Visitas domiciliares - Oficina de acompanhamento das situações identificadas com o usuário. - Implantação de instrumentais de avaliação familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da capacidade de viver em grupo e administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.
<p>Acompanhamento da participação e frequência no SCFV, garantindo a inserção e permanência como forma de afiançar a segurança de convivência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção no planejamento de atividades lúdicas para a discussão e compreensão do que é o SCFV. - Levantamento mensal da frequência através das listas de presença; - Oficinas semestrais com as crianças e adolescentes para avaliação do planejamento e das atividades oferecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no SCFV. - Ampliação da capacidade de conviver em grupo de administrar conflito por meio do diálogo.



<p>Estimular a frequência escolar como forma de garantia de direito na qualidade de ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas domiciliares em caso de ausências constantes no SCFV; - Oficinas com crianças e adolescentes; - Articulação com as escolas; - Solicitação frequência escolar. 	<p>- Contribuir para manutenção da frequência escolar;</p>
--	--	--

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1 Atividades inerentes aos serviços

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
<p>Assegurar espaços de referência e participação para o convívio grupal estimulando a sociabilidade, aprendizagem e respeito, contribuindo para a permanência inserção e reinserção no sistema educacional.</p>	<p><u>Espaço socioeducativo 6 a 17</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversas, brinquedoteca (Jogos e brincadeiras), biblioteca (mediação lúdica de leitura e contações de historias). - Atividades como: dinâmicas, artesanatos, artes e externas no entorno da entidade. 	<p>3 vezes por semana Grupos manhã e tarde.</p>
<p>Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã estimulando o protagonismo e a participação na vida pública dos adolescentes, conscientizando sobre seus espaços coletivos.</p>	<p><u>Espaço socioeducativo 15 a 17</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Rodas de Conversas - Momentos com atividades externas no entorno da entidade, para ampliação do reconhecimento e empoderamento do território. - Participação em conferências, implementação de projetos específicos e visitas monitoradas. 	<p>2 vezes por semana Grupos manhã e tarde.</p>

<p>Desenvolvimento de competências e a vivência de experiências que ampliem o universo informacional e cultural.</p>	<p><u>Oficinas 6 a 17</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ofertadas com metodologia própria ao ciclo de vida, com períodos de atividades intergeracionais. - Atividades socioeducativa e lúdicas, priorizando a arte, cultura, dança, música, lazer, esporte (Esportes na quadra, judô), cinema (cinekolbe) e capoeira. 	<p>1 vez por semana</p> <p>Grupos manhã e tarde.</p>
<p>Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania desenvolvendo conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.</p>	<p><u>Oficinas, reuniões 15 a 17 anos.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - As atividades para desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicação e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional. 	<p>1 vez por semana</p>
<p>Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva da família em parceria com a entidade e seus profissionais.</p>	<p><u>Oficina Intergeracional 6 A 17 anos e famílias.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Dinâmicas de grupo, gincanas, jogos cooperativos, palestras, eventos comemorativos. Participação de crianças, adolescentes e seus familiares. 	<p>1 vez ao mês</p>

7.2 - Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Atividade	Metodologia	Período
Monitoramento, transparência e controle do serviço executado.	- Aplicação de instrumentais internos como (questionários, depoimentos, registro de frequência etc.). Será executado no Espaço socioeducativo de convivência e participação 6 a 17 anos, baseando-se no monitoramento das seguranças afiançadas na tipificação e avaliações.	Mensal
Implantação e Implementação do registro documentos das famílias atendidas.	<u>Documentação e Registro de atividades.</u> - Entrevista, abertura e evolução de prontuário. - Encaminhamentos, anotações de referência e contra referências. - Manutenção de listas de atendidos e frequência ao serviço das famílias atendidas.	Diário

7.3 - Trabalho Social

Atividade	Metodologia	Período
Acolhida e acompanhamento para o fortalecimento da função protetiva da família	<u>Atendimento particularizado e coletivo.</u> - Acolhida, orientação e encaminhamentos; - Mediação dos grupos intergeracionais e de fortalecimento de vínculos;	Diária e de acordo com cronograma prévio para as atividades grupais

	<p>- Elaboração de prontuários e demais documentos de acompanhamento.</p> <p><u>Articulação com o CRAS</u></p> <p>- Trabalho de referência e contra referencias com o CRAS IV;</p> <p>- Articulação com a rede Socioassistencial e o sistema de garantia de direitos (Conselho Tutelar etc) quando identificadas situações de violação de direitos;</p> <p>- Benefícios eventuais (Cesta Básica e leite).</p>	
<p>Aprimoramento continuado e compartilhado do serviço.</p>	<p><u>Reuniões com Equipe</u></p> <p>- Acompanhamento e aprimoramento das atividades e dos instrumentais utilizados (relatórios e estatísticas), discussões de casos e intervenções. Coordenada pelo Orientador Social e Assistente Social envolvendo a participação de todos educadores e oficinairos e se necessário ampliada para equipe de apoio, administrativa e dirigentes.</p> <p><u>Capacitação/ Formação</u></p> <p>- Formação e capacitações continuada através de seminários, palestra e oficinas de forma ampliada para aprimoramento de toda equipe.</p>	<p>Mensal</p>

8-CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1- Atividades Inerentes ao serviço

ATIVIDADE	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Espaço socioeducativo 6 a 15	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Espaço socioeducativo 15 a 17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas 6 a 17 (uma vez por semana manhã e tarde)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas, reuniões 15 a 17 anos. (uma vez por semana)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vivência Intergeracional crianças/adolescentes e suas famílias e encontro socioeducativos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Obs.: As atividades com a faixa etária de 06 a 17 anos serão desenvolvidas de acordo com a tabela 7.1 atividades inerentes ao serviço (atendimento de segunda a sexta-feira).

8.2- Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

ATIVIDADE	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Monitoramento transparência e controle do serviço executado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantação e Implementação do registro documentos das famílias atendidas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3- Trabalho Social

ATIVIDADE	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Acolhida e acompanhamento para o fortalecimento da função protetiva da família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aprimoramento continuado e compartilhado do serviço	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9 - FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada a partir dos princípios indicados pela tipificação na garantia aos usuários no que se refere à Segurança de Acolhida, Segurança de Convívio Familiar e Comunitário e Segurança de desenvolvimento da autonomia.

14

INDICADORES	IMPACTO	INSTRUMENTAIS
Participação e frequência no SCFV.	Aumento de 80% da frequência e envolvimento diário dos atendidos.	Lista de frequência
Avaliar serviço prestado	Maior credibilidade visibilidade e reconhecimento do serviço.	Questionários qualitativos e quantitativos
Ampliação da capacidade de conviver em grupo	Fortalecimento dos vínculos familiares para o convívio social e comunitário.	Relatórios de desenvolvimento e instrumentais avaliativos.

CS
PA

10- RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.

10.1 RECURSOS HUMANOS

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo ²	Custo mensal Total	Fonte dos Recursos
01	Técnico de Referência	Serviço Social	30 h	1	2.830,34	2
01	Coordenador Social	Superior	40 h	1	2315,73	2
01	Cozinheira	Superior	40 h	1	1.240,00	2
01	Profissional de Limpeza	Superior	40h	1	1.240,00	2
01	Nutricionista	Superior	08h	2	1.350,00	1
04	Educadores sociais	Superior	40h	1	6.175,32	1 e 2
02	Oficineiros	Superior	08h	2	1.800,00	1
01	Oficineira	Superior	16h	2	1.200,00	1
01	Oficineiro	Superior Cursando	08h	2	900,00	1
01	Oficineiro	Fundamental	08h	2	600,00	1
02	Seguranças	Ensino médio	40h	1	2.380,00	1
02	Auxiliar de Cozinha	Fundamental	16h	2	900,00	1
03	Auxiliar de Limpeza	Fundamental	16h	2	1.350,00	1
01	Auxiliar de ser.gerais	Fundamental	40h	1	1.309,91	1
01	Auxiliar de bazar	Fundamental	08h	3	-	1
01	Oficineiro	Superior	16h	2	-	Judô Gulo

1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntario 4- Dirigente 5- Estagiário

1- Próprio 2- Repasse FMAS 3- Repasse FUMCAD



10.2 - RECURSOS MATERIAIS

Quant.	Descrição- Móveis e Imóveis	Custo Total
01	Casa térrea com 747 m ²	1.300.000,00
05	Salas de atividades	
01	Sala de informática	
01	Sala de administração	
01	Biblioteca	
06	Banheiros Masculino e Feminino	
01	Cozinha	
01	Refeitório	
01	Dispensa	
01	Anfiteatro	
01	Quadra Poli-esportiva	
Quant.	Descrição- Material Permanente.	Custo Total
01	Fogão industrial	1.200,00
01	Balcão self service – hot box	2.390,00
01	Geladeira vertical	2.990,00
01	Geladeira horizontal	2.960,00
01	Freezer vertical	2.690,00
01	Freezer	1.580,00
18	Mesas para refeição com 02 bancos	8.280,00
01	Televisor de 42"	1.850,00
01	Aparelho de DVD	120,00
16	Computadores	7.190,00
50	Cadeiras universitárias	3.700,00
08	Armários	3.751,00
02	Bebedouros	2.518,00
02	Retro projetor	3.900,00
02	Notebook	3.798,00

10.3 – NÃO É NECESSÁRIO

9

M

10.4 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DESPESAS DE CUSTEIO

Itens de Despesa	SALARIO	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total Mensal
1. Recursos Humanos - CLT	7.963,80	716,74	8.680,54
2. Humanos – Autônomos	-	-	-
Total Geral – 12 meses	95.565,60	8.600,88	104.166,48

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidades de despesas		FMAS	TOTAL
I	Recursos Humanos (5)	7963,80	95.565.60
II	Recursos Humanos (6)	-----	-----
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material médico e hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios	-----	-----
VI	Outros materiais de consumo	-----	-----
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros	-----	-----
IX	Locação de imóveis	-----	-----
X	Locações Diversas	-----	-----
XI	Utilidades Públicas(7)	-----	-----
XII	Combustível	-----	-----
XIII	Bens e materiais	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancarias	-----	-----
XVI	Outros despesas	-----	-----
	Total:	7963,80	95.565.60



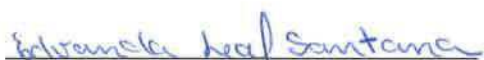

11- Cronograma de Desembolso Financeiro

Mês/Parcela	FMAS	Total
1	7.963,80	7.963,80
2	7.963,80	7.963,80
3	7.963,80	7.963,80
4	7.963,80	7.963,80
5	7.963,80	7.963,80
6	7.963,80	7.963,80
7	7.963,80	7.963,80
8	7.963,80	7.963,80
9	7.963,80	7.963,80
10	7.963,80	7.963,80
11	7.963,80	7.963,80
12	7.963,80	7.963,80
	TOTAL	95.565,60

12. Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 09 de Novembro de 2017.



Edvanda Leal Santana
Presidente



Luciana R. Seixas Campos
Assistente Social – CRESS 46992